

# de DISTRITO



QUINZENÁRIO de FIGUEIRO DOS VINHOS

**Avença**  
Proprietário: Dr. Ernesto Lacerda

Orgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria

Director e Editor: Dr. Joaquim Alves Fomds Morgado

10 de Junho de 1963

Chefe da Redacção: Prof. A. Paula Santos

ANO XI

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFFINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL - FIGUEIRO DOS VINHOS - TELEFONE 7

N.º 251

## A Nação deve meditar

**T**RINTA e sete anos passados sobre a revolução nacional de 28 de Maio, a Nação pôde meditar acerca das realizações deste período da sua história. Essa meditação leva-nos a considerar, aos que vivemos os tempos antigos, que valeu, realmente a pena, sob todos os aspectos, alguns sacrifícios a que, postas com clareza as nossas obrigações, voluntariamente nos submetemos. Para estes velhos realizou-se aquilo que, então, parecia impossível — a paz e a ordem e todo o cortejo de benefícios que deles emanam.

Há, porém, certos espíritos, cuja única finalidade parece a de se tornarem profissionalmente inquietos, que exploram sobre a posição da juventude perante o regime. Distanciados, no tempo, de um clima político que hoje lhes pareceria absurdo, os jovens, clamam os tais inquietos, necessitam de uma sociedade que se coadune com as suas aspirações. Não se sabe que aspirações são essas e em que medida elas possam diferir das dos seus pais, as quais se resumiam, primordialmente, em querer trabalhar livremente. Sabe-se, contudo, a que tende essa filúcia dos inquietos.

Para todos esses o Ministro de Estado, Dr. Corrêa d'Oliveira, deu clara resposta ao afirmar no seu discurso, em Braga:

«Anulado pelo exército o êxito da invasão terrorista, procura-se que a Nação se destrua a si própria, duvidando. Esquecem os inimigos que tão portugueses como os que se batem na frente de batalha são aqueles que na retaguarda asseguram as suas possibilidades.

Mas, para além do nosso desejo de lutarmos, haverá fundamento para que duvidemos da possibilidade de sustentar a guerra e da própria razão de ser da nação pluricontinental e multirracial que somos?

É certo que a invasão terrorista nos impõe o sacrifício brutal de sangue moço: é certo que a invasão nos obriga ao desvio, para fins de defesa, de uma parte considerável das disponibilidades financeiras que pensámos dedicar, por inteiro, a um mais rápido desenvolvimento económico do país.

O sacrifício do sangue é o preço da têmpera de uma raça — como vêm mais fortes, mais valentes e mais conscientes da grandeza de Portugal os rapazes que acorreram à defesa de África»

Há, no discurso de Braga do Dr. Corrêa d'Oliveira, muita resposta concreta a certas dúvidas que se têm levantado. E, se os jovens quiserem a justificação das grandes linhas de rumo de uma orientação política que se tem mantido firme na defesa dos direitos dos portugueses, leiam estes passos do referido discurso:

«E eu diria que teria valido a pena virmos a Braga neste 28 de Maio só para recordarmos que o segredo do ressurgimento português nas últimas décadas esteve sobretudo nisto: firme propósito da Nação de assegurar por si própria a continuidade do seu destino histórico e aceitação dos sacrifícios que a realização desse propósito impusesse.

Esta foi a decisão que o Exército tomou em Braga em nome da sua Pátria.

Mas as condições do êxito só mais tarde foram definidas por aquele que fora chamado a estabelecer o conteúdo positivo da Revolução Nacional e a assegurar a sua viabilidade. Essas condições são redutíveis a duas principais: organização da vida portuguesa, com vista à estabilidade política interna da Nação; organização e actuação do poder com vista à sua permanente fidelidade às constantes da história pátria.

Ao longo destas quase quatro décadas nunca a Nação abandonou o seu propósito, como nunca o Governo traiu a realização do destino de Portugal.

A esta constância e a esta fidelidade se deve a vitória sobre nós próprios e a esta se deve a reposição de Portugal no lugar que lhe compete no concerto das Nações. Porque valemos e estamos decididos a continuar a valer, somos hoje atacados por muitos, mas somos também respeitados por todos. Esta a diferença; este o caminho andado entre 1926 e 1963.

Este o segredo do ressurgimento português que o Ministro de Estado recordou para os esquecidos. Para a juventude, há, ainda, uma batalha árdua.

E, para vencer, o Dr. Corrêa d'Oliveira aponta as armas:

«Autenticidade no pensar e no proceder, fé e vontade no realizar, devem ser os nossos propósitos dominantes. Assim continuaremos, porque assegurar pelas armas a integridade do solo português e comprometer essa mesma integridade por erros

(Continua na 4.ª página)

## Morreu o PAPA do Povo — o Maior obreiro da Paz

A Rádio, Televisão e Imprensa diária, na tarefa permanente de informarem com a maior oportunidade, tiram à pequena Imprensa quase todo o seu valor quando os factos divulgados se revestem de importância mundial.

A propósito do falecimento de Sua Santidade o Papa João XXIII, parece-nos não haver por menor algum que tenha escapado a aqueles órgãos de informação.

Porém, o acontecimento, o infausto acontecimento que enlutou o Mundo e fez vibrar os corações dos católicos e não católicos de todas as raças e cores, é dos que não dispensam as nossas singelas palavras de referência.

O Papa do Povo, epíteto de que tanto se vangloriava João XXIII, deve ficar na História da Igreja como o precursor e primeiro executante duma orientação religiosa, política e social reclamada há muito pelas novas condições da vida terrena.

Apesar da curta passagem pela chefia da Igreja Católica, João XXIII realizou trabalho dilatado, publicou oito encíclicas (das quais, «Mater et Magistra» e «Pacem in Terris» são as que alcançaram maior projecção mundial), promoveu a efectivação do Concílio Ecuménico agora suspenso com a sua morte e, sobretudo, foi o obreiro máximo da Paz entre os homens e as nações.

O Papa da Bondade até na prolongada agonia foi o modelo que a Humanidade deverá ter sempre presente no espírito e, muito especialmente, no coração: a todos pediu perdão, considerando-se o mais humilde e indigno dos servos do Senhor; e repetidas vezes ofereceu a sua vida a Deus pela Paz do Mundo, Igreja e pleno êxito do Concílio.

Morreu João XXIII e o Mundo ficou de luto. Mas o Papa do Povo permanecerá vivo nos sentimentos de todos os homens de boa-vontade que, se procurarem seguir as suas advertências e súplicas, acabarão por instituir na Terra a Paz que Ele tanto e tão ardentemente defendeu e divulgou pelo exemplo dado ao Mundo.

## Nascimento

Na «Casa da Saúde de Santa Teresa», em Coimbra, deu à luz no dia 24 do corrente, uma esbelta e robusta menina a Sr.ª Dr.ª D. Maria Amélia Santos Piedade, extremosa esposa do nosso querido amigo e considerado Médico figueiroense, Sr. Dr. Manuel Alves da Piedade.

Felicitemos os pais por esta nova graça do Senhor e apeteçamos longa e sempre venturosa vida à recém-nascida Maria Teresa.

## Dr. Fernando Lacerda

### Preito de saudade e gratidão

Como oportunamente informámos, a Casa da Comarca de Figueiro dos Vinhos promoveu uma romagem de saudade e gratidão à campo do querido e ilustre Figueiroense que foi o distinto Médico-Oftalmologista, Dr. Fernando Lacerda.

A homenagem à memória do bondoso Médico, cuja curta vida foi totalmente dedicada ao sacerdócio da sua extraordinária actividade profissional e ao culto do Bem e da Caridade que distribua às mãos cheias por quem de si se abeirava, efectuou-se ontem, nesta vila, pelas 12 horas.

A concentração começou cerca das 11 horas, na Praça José Malhoa; os Bombeiros Voluntários, no máximo do seu efectivo, e deputações da Filarmónica Figueiroense, Grémios do Comércio e Lavoura, Casa do Povo, etc., com os estandartes, ocupavam a parte central do largo, em formatura com frente para os Paços do Concelho. Em sua volta foi-se aglomerando a população local e muitas individualidades dos mais variados pontos do País. Entre estas, e sem melindre para muitas outras também presentes, recorda-nos ter visto o Ex.º Conselheiro Sr. Dr. José Maria Bravo Serra, de Cernache de Bonjardim, o antigo Chefe de Repartição da Administração Política e Civil do Ministério do Interior, Sr. Artur Martinho Simões, nosso conterrâneo residente em Lisboa, o Sr. Dr. Acúrsio Lopes, advogado figueiroense que vive há longos anos em Alvaiázeze, o Sr. Sá Simões de Almeida, Secretário de Finanças de 1.ª classe do quadro do Pessoal Técnico do Serviço de Informações

Fiscais de Lisboa, o conterrâneo Sr. Dr. Jorge Godinho Ferreira, Médico-Oftalmologista na Capital e antigo colaborador do Dr. Fernando Lacerda, que representava, também, a Sociedade Portuguesa de Oftalmologia. Presentes estiveram, ainda, a antiga Empregada de consultório e o Enfermeiro que trabalhou largos anos com o nosso conterrâneo na Companhia de Seguros «A Mundial». Estes dois dedicados colaboradores do saudoso Dr. Fernando Lacerda têm mostrado inequivocamente e em todos os momentos quanto eram seus amigos, no preito de gratidão e saudade com que envolvem o seu nome. Consideravam-no, não só como Médico habilíssimo que muito admiravam, mas também, e acima de tudo, uma pessoa de família, tantos e tão expressivos foram os testemunhos de estima

(Continua na 4.ª página)

## BAPTIZADO

Na Capela do Palácio de Queluz realizou-se no dia 12 de Maio passado o baptismo da filhinha mais nova do nosso querido e ilustre amigo e conterrâneo, Sr. Dr. Jorge Godinho Ferreira, distinto Oftalmologista em Lisboa, e da Sr.ª D. Maria Isabel Zuzarte Godinho Ferreira.

A neófito, que recebeu o nome de Isabel Cristina, foi apadrinhada pelo Sr. Dr. Teixeira Forte, distinto Advogado desta vila, e sua filha Marta Maria, aplicada estudante de Direito.

Na residência dos pais da pequenina foi depois servido um excelente «copo-d'água», em que participou toda a família e muitos convidados.

Augurando as maiores venturas para a Isabel Cristina, apresentamos cumprimentos amigos a seus pais e familiares.

## D. Dionísia Neto Alves Barreto

Fomos dolorosamente surpreendidos com a notícia do falecimento, a 16 de Maio findo, em S. Paulo-Brasil, da Sr.ª D. Dionísia Neto Alves Barreto, dedicada esposa do nosso querido amigo e muito considerado e importante proprietário e industrial naquela cidade, Sr. José Alves Barreto.

Profundamente consternados, expressamos ao nosso bom amigo, Sr. José Alves Barreto, Castanheirense ilustre que ocupa no Brasil uma posição proeminente entre a Colónia portuguesa, as nossas mais sentidas condolências pela perda irreparável que acaba de sofrer.

## Interesses do Distrito

Por motivos imprevistos, a reunião de trabalhos do Sr. Governador Civil de Leiria com os Srs. Presidentes das Câmaras Municipais do Distrito, que deveria ter lugar na Vila de Ansião, pelos 10 horas do próximo dia 15 do corrente, e à qual se designava presidir Sua Excelência o Ministro do Interior, foi transferida para data a designar oportunamente.

No mesmo dia e à mesma hora realizar-se-á, porém, na Câmara Municipal de Leiria, uma outra reunião de trabalhos, em que, além das entidades referidas e Autoridades Distritais, tomará parte o Ex.º Engenheiro Director-Geral dos Serviços de Urbanização.

Nesta reunião, serão especialmente tratados assuntos que se relacionam com problemas de urbanização.

# Informação Agro-Pecuária

Se as laranjeiras se apresentam atacadas pela «cochonilha amarela», deverá proceder-se à destruição destes pequenos insectos aplicando caldas oleosas por meio de pulverizações.

A época em que estes tratamentos são mais eficazes é de Junho a Agosto, quando se dá o nascimento das larvas. No entanto, deve ter-se especial cuidado com o momento oportuno para a realização dos tratamentos que, para não provocarem queimaduras, só devem ser feitos em árvores que não se ressintam de falta de água.

Como se verifica com outras culturas, a adubação de cobertura na cultura do tomate é bastante compensadora.

Quando a planta não tem sido efectuada uma adubação completa do fruto, haverá toda a vantagem em aplicar-se azoto em cobertura, para que as plantas durante o seu ciclo vegetativo possam ter sempre à sua disposição este elemento essencial.

Quanto ao tipo do adubo e doses indicadas, informamos que esses esclarecimentos podem ser prestados pelos técnicos dos Serviços Agrícolas da sua região.

Na época da rebentação notam-se, por vezes, nas árvores de fruto e nas videiras, ataques bastante prejudiciais de coleópteros — curculionídeos.

Estes insectos são muito difíceis de combater, mas a aplicação de insecticidas arseniacais, de Lindano, DDT ou Dieldrine, em pulverização, ou, de preferência, em polvilhação, pode conduzir a uma certa eficácia.

A resinagem pode fazer-se em duas modalidades diferentes:

— no aproveitamento da resina nos últimos anos anteriores ao corte das árvores;

— na exploração regular da árvore para a colheita de gema durante um largo período de anos, só a abatendo depois desse período e aproveitando a madeira nessa altura, já com grandes dimensões.

A resinagem pela segunda modalidade, resinagem à vida, tipo de resinagem, só é permitida a partir do perímetro de 80 cm para que a árvore já tenha a robustez suficiente para suportar um longo período de resinagem e o melhor toro da árvore, o da base, tenha dimensões que permitam um bom aproveitamento.

## VENDE-SE

casa com quintal e oliveiras em frente da Capela da Senhora Madre de Deus.  
Tratar com Hermenegildo Ferreira.

NOVAS MÁQUINAS  
PARA  
LAGARES DE AZEITE

FUNDIÇÕES DO ROSSIO DE ABRANTES

A evolução dos conhecimentos sobre a Química da madeira dá novas possibilidades ao aproveitamento dos resíduos florestais e, portanto, à valorização integral dos produtos originários das matas. Os chamados resíduos florestais grosseiros, em virtude da sua irregularidade e pequenos diâmetros, oferecem dificuldades ao descasque mecânico e, por isso, estão especialmente indicados para o fabrico de painéis de fibra e de algumas pastas mecânicas e semi-químicas. O interesse económico da utilização destes produtos em Portugal atinge hoje já largas proporções.

Se verificar a presença de manchas de sangue no interior dos ovos procure averiguar quais as galinhas responsáveis e eliminá-las imediatamente, por se tratar dum defeito que, além de depreciar os ovos para consumo, pode também ser indicativo de graves doenças infecto-contagiosas.

As aves apresentam, com frequência, o vício de comer os ovos, ou ovofagia. Sempre que tal aconteça, reveja a composição das rações, pois é provável tratar-se dum desequilíbrio ou carência mineral. Tenha sempre à disposição das aves, em comedouros especiais, farinha de cascas de ostras ou qualquer outro produto rico em cálcio.

São muitas vezes os tosquidões que, através das tesouras, transportam as doenças de umas a outras ovelhas dentro do mesmo rebanho, ou então de um rebanho para o outro.

Para evitar que isto aconteça o material de tosquia deverá ser convenientemente desinfectado, sobretudo quando se passa de um para outro rebanho.

## TRIBUNAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS ANÚNCIO

Pela secção de processos da Secretaria Judicial desta comarca, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados Jaime dos Santos e mulher Maria Eulália de Oliveira, ele comerciante e ela doméstica, residentes no lugar de Bujos, freguesia de Miranda do Corvo, da comarca da Lousã, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, na execução de sentença movida por Aníbal Silveira Herdade, casado, comerciante, residente nesta vila e comarca.

Figueiró dos Vinhos, 3 de Junho de 1963.

O Escriturário,  
Narciso da Conceição Santos  
Verifiquei!

O Juiz de Direito,  
Vassanta Porobo Tamba

## Actividade

### Legislativa e de Fomento

(Continuação do número anterior)

do Governo, dada a desvantagem dos servidores civis relativamente aos militares e aos trabalhadores das empresas privadas.

O Governo, com plena consciência desta situação e depois de haver procedido aos estudos preparatórios, necessariamente difíceis pelas implicações de ordem técnica e financeira inerentes, resolveu conceder a assistência em todas as formas de doença aos serventários dos serviços civis do Estado. O respectivo diploma prevê a assistência médica e cirúrgica (abrangendo consultas e visitas domiciliárias de clínica geral e especialidade, meios auxiliares de diagnóstico, meios de terapêutica, internamento e intervenção cirúrgica), a assistência materno-infantil (a realizar, de preferência, mediante acordo com estabelecimentos e serviços adequados), de enfermagem e medicamentosa.

Depois do abono de família e das condições em que a Caixa Nacional de Previdência pode facultar habitação aos funcionários do Estado, completa-se agora o programa de providências em favor do funcionalismo, estabelecendo a assistência na doença aos servidores do Estado. É certo que já hoje é possível deparar com uma assistência de tal tipo, praticada ao abrigo das disposições especiais de um ou outro serviço autónomo.

Mas, fora desses casos de excepção, a assistência aos servidores civis do Estado tem sido assegurada, apenas, em razão da tuberculose e dos desastres ocorridos em serviço.

A A. D. S. E. destina-se à prestação de assistência em todas as formas de doença e em todos os Serviços civis do Estado, incluindo os dotados de autonomia administrativa e financeira, salvo se a sua legislação própria permitir a existência de obras sociais susceptíveis de abranger aquela assistência; será um serviço administrativo autónomo, funcionando transitória e temporariamente no Ministério das Finanças, na dependência directa do respectivo Ministro.

Os artigos 3.º e 4.º do Decreto-Lei referido enumeram a competência e as modalidades de assistência da A. D. S. E.

## Que é um ovo ideal?

Que é o ovo ideal? Não, não se trata de bizantinice dos zoólogos, mas da pergunta a que um milhar de donas de casas de Birmingham terá de responder e foi proposta por dois organismos particularmente interessados no assunto: a União dos Agricultores e a Junta Nacional dos Ovos.

Nesta matéria tão capital, as opiniões do sexo forte não contam. O que os organismos do inquérito pretendem saber ao certo é qual a cor de gema que as donas de casa preferem nos ovos. Dir-se-á que todas as gemas são amarelas. Puro engano: umas são mais amarelas que outras. Que amarelo é verdadeiramente amarelo, ou melhor: qual é o amarelo ideal? Para tão magna questão, a União dos Agricultores e a Junta Nacional dos Ovos da Grã-Bretanha esperam ter em breve resposta satisfatória.

Anunciar em «O NORTE DO DISTRITO» é fazer chegar o nome dos produtos de V. Ex.ª a todo o Mundo.

## NOTARIADO PORTUGUÊS

### CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

— CERTIFICO para fins de publicação, que da escritura de 5 de Abril de 1963, lavrada de fls. 86 a 89, verso, do Livro número 210, para escrituras diversas, deste Cartório Notarial, constam os seguintes actos:

a) — Consignação da amortização feita de harmonia com o disposto no artigo oitavo do respectivo pacto, pela própria sociedade, da quota de dez mil escudos, que era pertença do sócio falecido, António Alves Tomás Agria, e que este possuía na sociedade por quotas sob a firma «ANTÓNIO ALVES TOMÁS AGRIA, LIMITADA», com sede e domicílio nesta vila de Figueiró dos Vinhos, constituída por escritura de 2 de Janeiro de 1956, exarada a folhas 93 do Livro número 166, deste mesmo Cartório;

b) — Dissolução da mesma sociedade «António Alves Tomás Agria, Limitada», por acordo dos sócios, a partir de 31 de Março do ano corrente; e

c) — Liquidação e partilha dos bens sociais, com a adjudicação ao ex-sócio Manuel Domingues de todo o activo e passivo pertencente à sociedade referida, inclusive o estabelecimento comercial que a mesma possuía.

— E por ter sido pedida passo a presente certidão narrativa parcial, declarando que, na parte omitida, nada há em contrário ou além do que aqui se narra ou transcreve.

— Figueiró dos Vinhos, 28 de Maio de 1963.

O Ajudante do Cartório,  
Acúrsio Rodrigues Portela

## Mais conforto nos comboios ingleses

Num esforço para tornar as viagens de comboio ainda mais confortáveis do que já o são, os Caminhos de Ferro Britânicos procedem a experiências, não só com as carruagens, como também com os passageiros.

Pensando que os passageiros, sentados em bancos estofados de molas suaves (que existem em todas as classes dos comboios ingleses), podiam estar sujeitos a balanços independentes do movimento das carruagens, adaptaram-se, às cabeças dos passageiros, instrumentos destinados a registar os seus movimentos. Era talvez um pouco ridículo, mas a eficiência e o bem-estar dos passageiros exigiam-no.

Ao mesmo tempo, dois fisiologistas da Universidade de Edimburgo dedicaram-se a tarefa muito mais profunda: experiências para medição dos movimentos involuntários dos olhos quando a cabeça se desloca repentinamente.

Afirmam os Caminhos de Ferro Britânicos: «O fim último a atingir é uma harmonia perfeita entre o passageiro e o veículo...»

## Caseiros

Para quinta quase dentro da vila de Figueiró dos Vinhos, precisa-se casal que saiba tratar bem do amanho da terra, pomar e animais.

Excelentes condições.  
Resposta a este jornal.

Leia e divulgue este Jornal

## Excedentes Petrolíferos de ANGOLA

O Prof. Dr. Teixeira Pinto, Ministro da Economia, acaba de tomar uma decisão histórica ao exarar importante despacho, no qual se prevê que poderão ser colocados os excedentes petrolíferos de Angola, contribuindo-se, assim, para um mais amplo desenvolvimento económico da província.

A colocação das ramas de Angola e até de produtos da refinaria de Luanda vinha já sendo resolvida, do ponto de vista de quantidades, pois foi intenção firme, e expressa em reuniões com empresas, absorver uma tonelagem superior aos excedentes de produção destes primeiros meses, deixando para depois a questão dos preços.

Deve, também, salientar-se que nunca se levantaram dúvidas (disposição manifestada em várias reuniões) em encontrar solução rápida e favorável à província de Angola e nessa atitude foi o Governo acompanhado pelas companhias refinadoras e distribuidoras da Metrópole e de Moçambique.

O Ministério da Economia, ao tomar esta decisão, só pode, no entanto, garantir que se colocará excedentes de produção e que uma parcela considerável terá preço superior à cotação real do mercado internacional. A decisão constitui, portanto, uma solução parcial do problema, tal como foi encarado por este Ministério, mas procedeu-se assim na convicção de que estes sobrepreços, e aqueles que são pagos na própria província pelas ramas aí extraídas, virão a constituir fonte gratuita de recursos para o desenvolvimento económico de Angola.

## “Teatro de Bolso”

Noticiou-se, há tempos, que se ia construir, em Lisboa, o primeiro «teatro de bolso». Naturalmente houve quem duvidasse do empreendimento, ou da concretização do sonho... Simplesmente quem assim pensava, ceticamente, errou, ao menos, desta vez. É ainda bem que errou. Desta forma sabe-se que se encontra construído, agora, às Janelas Verdes, o primeiro teatro de bolso da Capital, teatro sem fins comerciais, que se destina a revelar escritores novos ligados à criação teatral e, além disso, promover manifestações de âmbito cultural ligadas à divulgação da arte de Talma.

Ainda bem que tudo isto sucede. Será mesmo o único processo de podermos ver, ao menos em Lisboa, o moderno teatro português, que o há, mas apenas nas montras dos livreiros, nos volumes que vão vindo a lume...

## NECCHI

A MÁQUINA DE COSTURA DE FABRICAÇÃO ITALIANA E REPUTAÇÃO MUNDIAL TRÊS MODELOS

EM EXPOSIÇÃO NO AGENTE PARA OS CONCELHOS DE ALVAÍZERE, ANSIÃO, CASTANHEIRA DE PÊRA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE E SERTÃO

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TELEFONE N.º 43

NECCHI A MÁQUINA DE COSTURA SÓLIDA, PERFEITA E DE DURAÇÃO ILIMITADA

*Henrique Lacerda*  
Advogado

TELEFS. { Residência, - 41 PPC  
Escritório, - 89

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O MELHOR **PÃO-DE-LÓ**  
É O DA

**CONFEITARIA Santa Luzia**

DE *A. C. Campos*

TELEFONE 129

FIGUEIRO DOS VINHOS

*Joaquim Alves Tomás Morgado*  
Advogado

Telefone 7

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O ÚNICO  
**PÃO-DE-LÓ**

QUE SE VENDE EM TODO O  
MUNDO PORTUGUÊS É O DA

Fábrica de Santo António dos Milagres

DE

**Figueiró dos Vinhos**

— Telefone 50 —

**M. TEIXEIRA**

SUCCESSOR DE

Soç. Comercial Figueiroense, L.da

(ANTIGA PRISTA)

Telefone 81

FERRAGENS E TINTAS & AGENTE DA «ROBIALAC»

Correspondente do Banco Pinto de Magalhães, L.da

FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Marca Registrada)

AGENTE E DEPOSITÁRIO

NOS CONCELHOS DE:

Figueiró dos Vinhos — Pedrógão  
Grande — Castanheira de Pêra  
e Ansião

Cimento «LIZ»

Cal Hidráulica «MARTINGANÇA»

Cimento branco «CIBRA»

**ANÍBAL SILVEIRA HERDADE**

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

TELEF. 43

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**ÓLEOS VEEDOL**

Tinta para pintar paredes **MURÁGUA**

Materiais sanitários e seus pertences

Tubo de ferro galvanizado, grés, fibrocimento

Ferro para cimento armado, pregaria, estafe

Gesso - Carbonil - Tintas e vernizes

TELHA - TIJOLO - ADUBOS

**TRILHO Y BLANCO**

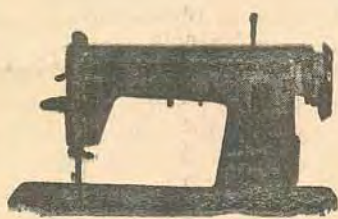
MÉDICO-ESPECIALISTA

Ouvidos - Nariz - Garganta

Consultas no Hospital de  
Figueiró dos Vinhos, nas  
1.ª e 3.ª quartas-feiras de  
cada mês, às 9<sup>h</sup> 30<sup>m</sup>.

Máquinas de Costura

**SUPREMA**



Bobine central, cose para a  
frente e para trás, passaja  
e borda.

Agente de vendas

IROLINDA NUNES CURADO

TELEFONE 34

Figueiró dos Vinhos

O  
TELEFONE

**5**

INSTALADO NA PRA-  
ÇA DE AUTOMÓVEIS  
ATENDE TODOS OS  
DIAS E A QUALQUER  
HORA.

CHAMADAS PARA  
AUTOMÓVEIS  
DE ALUGUER

**PRÓPRIEDADE  
VENDE-SE**

a 3 km. de Figueiró dos  
Vinhos, à beira da estrada  
de Pedrógão Grande, com-  
posta de terra de regadio,  
videiras, oliveiras, mato e  
pinheiros.

Resposta a António Cam-  
pos — Figueiró dos Vinhos.

*Manuel Alves da Piedade*

Médico

CLINICA GERAL

Telefone 98

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

*Luis Frias Fernandes*

Médico

DOENÇAS DAS CRIANÇAS — CLÍNICA GERAL

TELEFONE 38

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Srs. Agricultores**

Está a aproximar-se a época das regas  
e os motores para tirar água não podem  
faltar!

As melhores marcas de motores, tais  
como VILBIERS, CLINTON, BRIGGS &  
STRATTON, PACHANCHO e muitas outras  
estão já ao vosso dispor na Oficina de

*José Velhada de Assunção*

TELEFONE 53

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**TERRABELA-HOTEL**

UM DOS MELHORES DA PROVÍNCIA

INSTALAÇÕES MODERNAS

BAR — CAFE — RESTAURANTE — BILHARES



Serviços de Casamentos e Baptizados

PREÇOS ESPECIAIS



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telefone 55

**CASA DE HABITAÇÃO** Em ALDEIA

ANA DE AVIS,

à beira da Estrada Nacional, a 3 km de Figueiró.

VENDE-SE boa casa de habitação com 6 grandes  
e boas divisões no primeiro andar e grande sótão;  
5 lojas, sendo 2 para a frente, próprias para  
comércio; quintal, pátios com alpendres, grande  
portão para a estrada e forno. Boa construção.  
Toda livre e desocupada.

Nesta Redacção se informa.

**Elias Tavares Cravo**

MÉDICO-ESPECIALISTA

Doenças dos olhos - Operações

Consultas no Hospital de  
Figueiró dos Vinhos, no 1.º  
e 3.º sábado de cada mês,  
às 9<sup>h</sup> 30<sup>m</sup>.

**SEGUROS**

Efectuam-se de Pinhais e  
em todos os Ramos.

JOAQUIM DE MATOS PINTO  
Figueiró dos Vinhos

Encomende à Tipo-  
grafia deste jornal os  
impressos de que ne-  
cessite.

Ficará bem servido.

Assine este JORNAL

## Dr. Fernando Lacerda

### Preito de saudade e gratidão

(Continuação da 1.ª página)

recebidos. Pouco antes do meio-dia chegaram os elementos directivos da Casa da Comarca, designadamente o seu Vice-Presidente, Sr. David Carvalho, que representava o Presidente, Sr. Dr. Herlander Machado, impossibilitado de comparecer.

Organizou-se imediatamente o extenso e compacto cortejo: à frente, a Corporação dos Bombeiros e deputações dos Organismos concelhios; a seguir, os dirigentes da Casa da Comarca; depois, a família do Dr. Fernando Lacerda e pessoas mais inti-

mas; por fim, uma multidão imensa, indistintamente constituída por elementos de todas as classes e condições.

No cemitério, à beira da campa do nosso tão querido e chorado amigo Dr. Fernando Lacerda, após o toque de continência executado por um clarim dos Bombeiros e o imediato movimento de «apresentar machados» daquela Corporação, o Sr. David Carvalho, em nome da Casa da Comarca, exaltou a memória do homenageado. Historiou a vida e obra do Dr. Fernando Lacerda, repartindo louvores e reconhecimento pelas suas actividades, quer como profissional, quer de dirigente e fervoroso defensor da causa do Regionalismo, e, ainda, no campo do Desporto nacional.

Depois da sua extensa e cuidada oração, depôs na sepultura uma bonita e valiosa coroa de flores naturais, símbolo de saudade e agradecimento da instituição regionalista que representava. Logo a seguir, a antiga Empregada e o Enfermeiro já citados colocaram sobre a campa um soberbo ramo e uma magnífica palma de flores naturais, respectivamente.

A encerrar tão sentida e expressiva romagem de saudade e reconhecimento, falou o Sr. Dr. Henrique de Lacerda, irmão afectuosíssimo do homenageado postumamente. Em nome de toda a numerosa e ilustre família Lacerda, proferiu, de improviso, uma peça riquíssima de oratória que só as almas doridas e os corações repassados de saudade são capazes de idealizar e transformar, fiel e superiormente, em palavras que ferem e cortam como bisturis, mas, paradoxalmente, suavizam e confortam, também.

Um irmão extremoso, vivendo num lampejo a existência do Dr. Fernando Lacerda, polifacetada pela prática da Generosidade, Caridade, Amor ao próximo — com requintes excepcionais pelas Crianças — deixou falar o coração e enterneceu, fazendo chorar as muitas centenas de presentes.

Por fim, agradeceu a «piedosa romagem» — como classificou a cerimónia — com um muito sentido «bem-haja» dirigido a quantos nela participaram, assim honrando a memória de quem, em vida, se entregou a todos que o solicitavam, e a família de que fazia parte e foi tão ilustre, como querido ornamento.

### Novo Estabelecimento

Na rua principal desta vila e perto dos Paços do Concelho, abriu ao público o novo «Depósito de Pão» que é propriedade do industrial de panificação e nosso prezado amigo, Sr. Higinio Gonçalves de Mesquita.

O novo estabelecimento veio valorizar extraordinariamente a nossa terra, pois as instalações, além de satisfazerem todas as exigências da higiene, reúnem os melhores e mais modernos materiais de construção, destacando-se os belíssimos mármorez de Estremoz.

Cumprimentando o dinâmico industrial, Sr. Higinio Mesquita, desejamos-lhe a justa recompensa moral e material da sua actividade em prol dum Figueiró maior, tanto como desejamos que este exemplo seja incentivo para outros melhoramentos respeitantes à Indústria e Comércio locais.

### Ponte dos Moinhos da Ribeira

Figueiró dos Vinhos e seu concelho ufanam-se — muito justamente — do bairrismo e do espírito de cooperação dos seus habitantes.

Trazemos hoje ao conhecimento dos leitores mais um facto que justifica plenamente o orgulho dos Figueiroenses neste particular de saberem amar a sua terra, servindo-a, valorizando-a com afinco e devoção.

Conhecedores da impossibilidade, tanto da parte do Governo como das autarquias locais, de solucionar, com a brevidade desejada, muitos dos problemas que constituem naturais anseios das populações, irmanam-se na realização do bem-comum, formando comissões que colaboram activamente com os poderes públicos.

Aqui temos agora, o exemplo da Comissão constituída para a construção da Ponte dos Moinhos da Ribeira, elo das comunicações entre a freguesia de Campelo, do nosso concelho, e a do Espinhal, do de Penela.

Em seu nome damos publicidade aos donativos oferecidos pelos Figueiroenses, conforme nota abaixo. E em seu nome, também, agradecemos, reconhecidamente, a quantos tornaram possível a consecução de melhoramento de tal valia.

João dos Santos Zuzarte (Africano) . . . . .	500\$00
Carlos Lopes dos Santos . . . . .	200\$00
Fernando Lopes dos Santos . . . . .	200\$00
António Simões Ribeiro . . . . .	200\$00
António Simões Arinto . . . . .	100\$00
Tenente Carlos Rodrigues . . . . .	100\$00
Dr. Alberto Teixeira Forte . . . . .	100\$00
Dr. Ernesto Lacerda . . . . .	100\$00
Amorim da Conceição Vicente . . . . .	100\$00
Estação de Serviço «Cabeço do Peão» . . . . .	100\$00
José Simões Barreiros Júnior . . . . .	100\$00
Antero Simões Barreiros . . . . .	100\$00
Dr. Domingos Duarte . . . . .	50\$00
Dr. Manuel Alves da Piedade . . . . .	50\$00
Dr. Joaquim José Fernandes . . . . .	50\$00
Antero Simões Seguro . . . . .	50\$00
Manuel Lopes dos Santos (Café Central) . . . . .	50\$00
Artur dos Santos Mateus . . . . .	50\$00
Café Novo Horizonte . . . . .	50\$00
Higinio Mesquita . . . . .	30\$00
Jaime Rosa Arinto . . . . .	20\$00
Anónimo . . . . .	20\$00
João Rocha . . . . .	20\$00
Adelino José . . . . .	20\$00
J. P. Santos . . . . .	20\$00
Anónimo . . . . .	20\$00
Angelo David e Silva . . . . .	20\$00
J. Machado . . . . .	20\$00
Manuel Tomás . . . . .	20\$00
Manuel Cardoso Furtado . . . . .	20\$00
Cipriano da Silva Ladeira . . . . .	20\$00
F. S. P. . . . .	20\$00
Belmiro Dias . . . . .	20\$00
António Granada . . . . .	20\$00
José Clemente Baptista . . . . .	10\$00
J. Perdigão . . . . .	10\$00
José Alves . . . . .	10\$00
Anónimo . . . . .	10\$00
Jerónimo Paiva . . . . .	10\$00
João David Campos . . . . .	10\$00
Custódio Coelho . . . . .	10\$00
Vasco Silva . . . . .	10\$00
João Simões Mendes . . . . .	10\$00
Soma . . . . .	2650\$00

Visado pela Comissão de Censura

## Feira Internacional de Lisboa

Constitui um empreendimento económico de largo alcance a realização da 4.ª FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA, ontem inaugurada com a presença do Venerando Chefe de Estado e que estará aberta ao público até ao dia 23 do corrente, nos pavilhões da Junqueira. Conta com a participação de numerosas firmas portuguesas e estrangeiras, agrupadas por diferentes sectores de actividades. Tão importante certame constitui, ainda, um vigoroso elemento impulsor do intercâmbio técnico e mercantil, tão necessário nesta época, além de possuir, também, assinalado interesse turístico.

Com efeito, nesta altura, deslocar-se-ão a Portugal numerosos homens de negócios dos mais diversos países, que, em plena época de sol, de sugestiva luminosidade, não deixarão de apreciar as condições magníficas do nosso clima, os atractivos paisagísticos e monumentais de Lisboa e de outras cidades metropolitanas. Numa hora em que tanto se fala de Turismo, em que se procura abrir novos rumos a essa aliciante e movimentada indústria, também a Feira de Lisboa presta o seu contributo que, por certo, não será dos menores. Por isso, figura na Feira um sector de Turismo, organizado com sentido prático e sugestivo.

No certame deste ano figura um outro sector que terá acentuada relevância e é consagrado à electricidade, não só no que se refere à sua aplicação no domínio dos usos electro-domésticos, mas também nos mais vastos campos da produção de energia e da sua utilização nos diversos sectores industriais. Mais de meia centena de fabricantes, portugueses e estrangeiros, estarão presentes naquele departamento, expondo ao público toda a série variada dos seus produtos e algumas novidades, tais como alternadores, aparelhos de medida e «contrôle» eléctrico, dínamos,

motores eléctricos, aparelhos de telecomunicações, transformadores, etc., etc..

Deve acentuar-se que a indústria nacional deste ramo decidiu reforçar e sua participação na Feira de Lisboa de 1963, que constitui a sua segunda bienal, pois a primeira, como sabemos, efectivou-se há dois anos. Quer isto dizer, portanto, que os industriais portugueses de artigos eléctricos estão a desenvolver um labor deveras meritório, atendendo às crescentes necessidades de modernização e alargamento do mercado nacional. Por sua vez, os fabricantes estrangeiros acompanham esse esforço, e a sua participação na F. I. L. possui, também, um relevo notável.

O sector da electricidade industrial assume, assim, tal relevância que, a destacar a sua significativa presença, haverá, junto da torre metálica que assinala a entrada da Feira, erguida na Praça das Indústrias, um motivo alegórico constituído por um transformador de grandes dimensões fabricado em Portugal.

A fim de facilitar o conhecimento antecipado da natureza e variedade dos sectores industriais representados na F. I. L., encontra-se já em distribuição, não só no nosso País, como no estrangeiro, o catálogo provisório daquele imponente certame, elemento de consulta de indiscutível interesse, que constitui uma documentação tão completa quanto possível sobre a actividade de todos os participantes.

Do mesmo modo se facilita aos interessados elementos seguros com que possam planear as suas visitas à Feira de Lisboa.

### 3.ª Jogos Florais da Costa do Sol

Organizados pelo jornal «A Nossa Terra», de Cascais, com o patrocínio de várias entidades oficiais e particulares e integrados nos festejos comemorativos do VI Centenário do Concelho de Cascais, vão realizar-se os 3.ªs Jogos Florais da Costa do Sol (1964).

As produções deverão ser entregues até ao dia 31/12/1963 e os prémios a atribuir são os seguintes:

I — PROSA: Conto — 1.º, 2000\$; 2.º, 1000\$; 3.º, 750\$. Reportagem (tema especial indicado no regulamento): 1.º, 3500\$; 2.º, 2000\$; 3.º, 1000\$.

II — POESIA: Poema de evocação (tema especial indicado no regulamento): 1.º, 3500\$; 2.º, 2000\$; 3.º, 1000\$. Poema lírico (tema livre): 1.º, 2000\$; 2.º, 1000\$; 3.º, 750\$. Soneto (tema livre) 1.º, 1500\$; 2.º, 1000\$; 3.º, 750\$.

O regulamento respectivo pode ser solicitado à Comissão Organizadora dos 3.ªs Jogos Florais da Costa do Sol — Jornal «A Nossa Terra» — Cascais.

### “MADRINHAS DE GUERRA”

Pedem os soldados n.ºs 784/63 e 743/63.

S. P. M. 0454

Colaborar com o contrabandista é contribuir para a ruína do País e dos comerciantes honestos.

### A Nação deve meditar

(Continuação da 1.ª página)

de acção política, económica, ou social, no plano nacional, ou no plano regional, mais do que paradoxo, seria crime contra a inteligência dos interesses superiores e privados de todos e cada um dos territórios portugueses, interesses que só a Nação entende e só ela pode tornar viáveis.

Também aqueles que hoje querem destruir a Nação não ignoram que essa destruição só será possível na medida em que a frente interna for quebrada e dividida. Não que qualquer dos partidos que então se constituíram-salvo o comunista-fosse contra a defesa da Pátria. Os estrangeiros sabem que, unidos ou desunidos, os portugueses são sempre portugueses.

Mas sim porque a divisão, dado o feitiço nacional, traria fatalmente o desentendimento quanto ao que à luz dos interesses e dos perigos de hoje é secundário. E esse desentendimento arrastaria, necessariamente, a desorientação do comando político e ao enfraquecimento das próprias bases económicas e financeiras em que qualquer tentativa de comando teria que assentar.